

Capítulo 7

FORTALECENDO A SAÚDE MULTIDISCIPLINAR: A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA

KAUANY DE QUEROZ FERNANDES¹
EMANUELLEN SILVA DE BARROS¹
MARIA WANESSA BERTO DA SILVA¹
JULIO HENRIQUE RODRIGUES GOMES²
SABRINA JOANY FELIZARDO NEVES³

¹Discente - Farmácia da Universidade Federal de Alagoas.

²Mestrando – Instituto de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Alagoas.

³Docente – Instituto de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Alagoas

Palavras-Chave: Liga Acadêmica; Farmácia Clínica e Hospitalar; Multidisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

As Diretrizes Nacionais Curriculares (DN-C) garantem que a estrutura do curso de graduação deve garantir a articulação do tripé formado por ensino, pesquisa e extensão, para que assim possa buscar um ensino reflexivo e criativo. Para que essa resolução seja possível, é importante proporcionar diferentes cenários de ensino-aprendizagem, entre eles a interação ativa com usuários e profissionais de saúde, o fortalecimento do vínculo da formação acadêmica com as necessidades sociais da saúde e a implementação de atividades didáticas que incentivem a criatividade, a autoaprendizagem e o espírito crítico. Esse conjunto de ações tem como objetivo garantir o que se propõe nas DNC, a fim de mudar o perfil do egresso da graduação e atender às necessidades de saúde mais frequentes (CAVALCANTE *et al.*, 2018).

Diante desse contexto, introduzem-se as Ligas Acadêmicas (LA), que são grupos estudantis independentes, sem fins lucrativos e que são correlacionados a uma Instituição de Ensino Superior (IES). Que tem como objetivo proporcionar aprendizado e desenvolvimento dos discentes em áreas específicas, através de atividades do tripé da formação com uma base científica, social e cultural, orientadas por um tutor docente ou um profissional da instituição de ensino (SILVA *et al.*, 2021).

As ligas acadêmicas são um meio benéfico para os acadêmicos em sua procura pela melhoria em conhecimentos em eixos de ensino específicos, na complementação da aprendizagem teórica e prática, bem como no progresso do desenvolvimento das relações interpessoais entre os membros discentes, profissionais colaboradores e a comunidade, através das pesquisas realizadas, troca de experiências e assistência (SILVA *et al.*, 2021). Em consequência disso, é fundamental caracterizar o que a liga pode ofe-

recer tanto aos acadêmicos quanto à população em geral, beneficiando o crescimento pessoal dos estudantes enquanto futuro profissional e desenvolvimento das atribuições que lhe são confiadas (PEREIRA, *et al.*, 2024).

A ligação entre farmácia clínica e hospitalar é fundamental para garantir um desempenho integrado no cuidado ao paciente. A colaboração permite um caminho seguro entre ambulatório e hospital, otimizando o uso de medicamentos e melhorando os resultados clínicos (FREEMAN *et al.*, 2019).

A farmácia clínica é a área na qual se empenha o cuidado direto ao paciente, assim otimizando a terapia medicamentosa e melhorando os resultados clínicos. O farmacêutico clínico junto a uma equipe multiprofissional visa garantir a eficácia e segurança dos medicamentos, efetivando revisões da farmacoterapia, oferecendo orientações e educando os pacientes (N-KANSAH *et al.*, 2010; AUYEUNG *et al.*, 2020).

Em contrapartida, a farmácia hospitalar é a área que soma toda a gestão de medicamentos, desde a prescrição, preparação e administração, que cheguem ao paciente de modo seguro e efetivo. O farmacêutico hospitalar, junto à equipe médica e comissões instaladas no hospital, tem relevante importância para o desenvolvimento de protocolos de uso de medicamentos, o rastreio e monitoramento de reações adversas e o fornecimento constante de medicamentos e correlatos essenciais, colaborando assim para que a segurança do paciente seja estabelecida, resultando consequentemente em uma melhora clínica (WEANT *et al.*, 2016; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

O atual trabalho tem como objetivo explorar e destacar a importância das Ligas Acadêmicas de Farmácia Hospitalar e Clínica no fortalecimento da saúde multidisciplinar. Primeiramente, é fundamental demonstrar a relevância

dessas ligas, evidenciando como elas contribuem para a formação de profissionais de saúde mais habilitados e integrados. Os acadêmicos, como futuros profissionais de saúde, serão capazes de atuar de forma assistente em equipes multidisciplinares, o que é essencial para um atendimento de qualidade.

MÉTODO

Para entender a importância das Ligas Acadêmicas de Farmácia Hospitalar e Clínica na consolidação da saúde multidisciplinar, foi realizada uma revisão narrativa para compreender a importância das Ligas Acadêmicas de Farmácia Hospitalar e Clínica na consolidação da saúde multidisciplinar. Esta revisão teve como base dados coletados de fontes, como PubMed, SciELO, Comissão de Farmácia Hospitalar, revistas eletrônicas e o Conselho Federal de Farmácia (CFF), utilizando os descritores: “farmácia hospitalar e clínica”, “ligas acadêmicas”, “saúde multidisciplinar”, “educação em saúde” e “farmacêutico”.

Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2019 a 2024, que retratassem as temáticas propostas para este trabalho; e estudo do tipo revisão concedido na íntegra.

Nas bases de dados, desta forma, foram encontrados cerca de 10 artigos, posteriormente submetidos aos parâmetros de seleção. Artigos duplicados, fora do período de publicação proposto, sem resultados ou que não discutiam o planejamento estudado levaram aos padrões de exclusão.

A pesquisa crítica das fontes selecionadas foi um passo crucial. Cada fonte foi examinada atentamente, considerando tanto o entendimento teórico quanto o prático. Essa análise possibilitou identificar as principais contribuições, desafios e impactos das ligas acadêmicas na formação de profissionais de saúde e na prática

clínica. O resumo das informações coletadas foi organizado em categorias temáticas, facilitando a discussão dos principais pontos abordados.

Como resultado, foram apresentados em dois tópicos principais: (1) O impacto na formação dos ligantes como profissionais, (2) A contribuição do farmacêutico para a Saúde Multidisciplinar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O impacto na formação dos ligantes como profissional

As Ligas Acadêmicas de Farmácia Hospitalar e Clínica desempenham um papel crucial no desenvolvimento de umas competências essenciais nos estudantes. A participação ativa nas ligas permite que os alunos adquiram habilidades clínicas, e de pesquisa e de liderança, e que são fundamentais para a prática profissional. Por exemplo, um estudo realizado pela Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica mostrou que estudantes envolvidos em atividades de ligas acadêmicas relatam uma maior confiança na realização de procedimentos clínicos e na tomada de decisões terapêuticas. Além disso, a integração entre teoria e prática é significativamente aprimorada (SBFC 2022).

As Ligas mostram aos discentes a realidade social das comunidades com as quais interagem. Atuando diretamente com a população, os alunos despertam agentes transformadores no processo saúde-doença, contribuindo para a melhoria das condições de saúde e promovendo uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pelas comunidades. Outro propósito significativo é o incentivo à inclusão entre estudantes de diferentes anos da graduação e entre os alunos e profissionais da área. As ligas funcionam como espaços de troca de experiências e conhecimentos, esse ambiente colaborativo e interativo contribui para um desenvolvimento

mais completo e amplo dos futuros profissionais (FROTA *et al.*, 2023).

A participação em atividades promovidas pelas Ligas Acadêmicas pode desempenhar um papel crucial na formação de profissionais mais maduros, proativos e socialmente engajados. Essas experiências contribuem significativamente para a formação de profissionais que não apenas possuem habilidades técnicas, mas também estão comprometidos com questões sociais e éticas, refletindo uma verdadeira contribuição das Ligas Acadêmicas para a formação profissional (HERCULANO *et al.*, 2020).

Dessa forma, as Ligas Acadêmicas podem desempenhar um papel significativo na formação de profissionais generalistas, que sejam humanos e éticos, além de reflexivos e críticos. Elas contribuem para que esses profissionais promovam um senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, capacitando-os a perceber e acolher os pacientes em sua integralidade bi psicocultural. Adicionalmente, os alunos aprendem a trabalhar de maneira respeitosa e construtiva em equipes multidisciplinares e a buscar continuamente novos conhecimentos (OLIVEIRA *et al.*, 2024).

Portanto, as ligas acadêmicas proporcionam oportunidades para que os estudantes apliquem conhecimentos teóricos em cenários reais, como em hospitais e clínicas, o que resulta em uma formação mais completa e prática. Casos específicos demonstram que essa integração tem levado a melhorias na qualidade do atendimento aos pacientes, evidenciando a eficácia das ligas na preparação dos futuros profissionais de saúde (CAVALCANTE, *et al.*, 2018).

A contribuição do farmacêutico para a Saúde Multidisciplinar

Outro aspecto fundamental é a promoção da colaboração interprofissional. A Farmácia Hospitalar e Clínica tem atribuições exigidas que vão muito além de um currículo básico ofertado

pela instituição de ensino superior. O farmacêutico hospitalar requer se responsabilizar diante das demandas que envolvem gestão de medicamentos, segurança do paciente, farmacovigilância e participação junto à equipe multiprofissional. Além disso, a farmácia clínica tem como foco o cuidado direto ao paciente, com destaque nas intervenções farmacêuticas, otimizando assim a terapia medicamentosa do paciente (MELO & PAUFERRO, 2020).

Estudos mostram que a comunicação e a coordenação entre as equipes de saúde são aprimoradas através das atividades das ligas, resultando em melhores desfechos clínicos para os pacientes, como os estudos e discussão de casos em encontros realizados entre os ligantes. Além disso, as ligas acadêmicas são um terreno fértil para a inovação e a pesquisa. Projetos desenvolvidos no âmbito das ligas têm gerado novas abordagens e soluções para desafios clínicos, contribuindo para o avanço das práticas de saúde. Por exemplo, a prática supervisionada em hospitais, UBS, discussão com os demais ligantes, exposição de temas para a comunidade é um dos meios mais eficazes de reforçar o aprendizado e garantir que os acadêmicos estejam capacitados para enfrentar as demandas do mercado de trabalho (GLEESON *et al.*, 2023).

A Liga Acadêmica pode facilitar esse processo, estabelecendo vínculos com instituições de saúde nas quais os estudantes conheçam a realidade da farmácia hospitalar e clínica em diferentes contextos. Diante dessas experiências, o desenvolvimento permite que os ligantes e futuros profissionais farmacêuticos tenham um olhar crítico e reflexivo sobre a prática profissional, além de se habituarem às rotinas e desafios no espaço ocupacional (MOREIRA *et al.*, 2019).

A Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica (SBFC), em 2022, mostrou que pesquisas conduzidas por membros das ligas resultaram em

protocolos mais eficazes para a conciliação medicamentosa, melhorando a segurança do paciente. E a implantação de um serviço junto aos farmacêuticos com atividades bem definidas e dimensionamento permitem o rastreamento desde o processo de prescrição, passando pela dispensação de medicamentos e acompanhamento clínico desde admissão até alta, aumenta eficiência e efetividade na qualidade da assistência prestada aos pacientes em interação com a equipe multiprofissional.

Esses resultados evidenciam a importância das Ligas Acadêmicas de Farmácia Hospitalar e Clínica não apenas na formação de profissionais mais competentes e preparados, mas também na promoção de uma saúde multidisciplinar mais integrada e inovadora.

CONCLUSÃO

A análise detalhada das Ligas Acadêmicas de Farmácia Hospitalar e Clínica evidencia sua importância fundamental no fortalecimento da saúde multidisciplinar. Essas ligas desempenham um papel fundamental na formação de profissionais de saúde mais preparados e integrados, capazes de atuar de forma colaborativa

em equipes multidisciplinares. Por meio do desenvolvimento de competências clínicas, de pesquisa e de liderança, as ligas acadêmicas proporcionam uma formação prática e teórica robusta, essencial para a prática profissional.

Além disso, as ligas promovem a colaboração interprofissional, facilitando a comunicação e a coordenação entre diferentes áreas da saúde. Essa inserção resulta em um cuidado mais abrangente e eficaz aos pacientes, melhorando significativamente os desfechos clínicos. A inovação e a pesquisa incentivadas pelas ligas também contribuem para o avanço das práticas de saúde, introduzindo novas abordagens e soluções para desafios clínicos.

Portanto, as Ligas Acadêmicas de Farmácia Hospitalar e Clínica não apenas aprimoram a formação dos futuros profissionais de saúde, mas também desempenham um papel vital na promoção de uma saúde multidisciplinar mais inteirada e inovadora. A implicação positiva dessas ligas na educação e na prática clínica destaca a precisão de seu contínuo apoio e desenvolvimento, na qual possa garantir que os profissionais de saúde estejam bem-preparados para enfrentar os desafios do cuidado ao paciente no século XXI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOND CA, Raehl CL. Clinical pharmacy services, pharmacy staffing, and hospital mortality rates. *Pharmacotherapy*. 2007 Apr;27(4):481-93. doi: 10.1592/phco.27.4.481. PMID: 17381374.

CAVALCANTE, A. S. P., Vasconcelos, M. I. O., Lira, G. V., Henriques, R. L. M., Albuquerque, I. N. M., Maciel, G. P., Ribeiro, M. A., & Gomes, D. F.. (2018). As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. *Revista Brasileira De Educação Médica*, 42(1), 199–206. <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>

COMISSÃO de Farmácia Hospitalar. Disponível em: <https://www.crfsp.org.br/quem-somos/182-comissao-de-farmaciahospitalar.html>. Acesso em: 18 ago. 2024.

COSTA, R. S., Oliveira, P. A., & Pimentel, F. A. (2021). Formação prática e o desenvolvimento de competências na Farmácia Hospitalar: o papel das ligas acadêmicas. *Revista Brasileira de Educação em Saúde*, 18(3), 123-130.

HERCULANO DA SILVA, W. B.; PEREIRA CÔRTEZ, E. M.; BERTOLOSSI MARTA, C.; RIBEIRO FRANCISCO, M. T.; OLIVEIRA DA SILVA, P.; MONTEIRO DOS SANTOS, R.; AMORIM FERREIRA, M.; PREISSLER DAS NEVES, M.; ARAÚJO DE LIMA, T.; FERREIRA MACHADO, P. R. Reinvenção das ligas acadêmicas em período de pandemia e interrupção das aulas presenciais. *Global Academic Nursing Journal*, [S. l.], v. 1, n. 3, p. e51, 2020. DOI: 10.5935/2675-5602.20200051. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/93>. Acesso em: 16 jul. 2024.

LOPES, H., Lopes, AR, Farinha, H. *et al.* Definição de indicadores de farmácia clínica e atividades de suporte para a prática hospitalar usando uma técnica combinada de grupo nominal e focal. *Int J Clin Pharm* 43 , 1660–1682 (2021). <https://doi.org/10.1007/s11096-021-01298-z>

L GLEESON, L., O'Brien, G. L., O'Mahony, D., & Byrne, S. (2023). Interprofessional communication in the hospital setting : a systematic review of the qualitative literature. *Journal of interprofessional care*, 37(2), 203–213. <https://doi.org/10.1080/13561820.2022.2028746>

MELO, R. C.; PAUFERRO, M. R. V. Educação em saúde para a promoção do uso racional de medicamentos e as contribuições do farmacêutico neste contexto / Health education to provide the rational use of medications and the pharmacist's contributions in this context. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 32162–32173, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n5-603. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/10805>. Acesso em: 2 dec. 2024.

MOREIRA, L. M. *et al.*. Ligas Acadêmicas e Formação Médica: Estudo Exploratório numa Tradicional Escola de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 43, n. 1, p. 115–125, jan. 2019.

OLIVEIRA, Luciano & Calumby, Renata & Araujo, Adrielly & Souza, Caroline & Miranda, Íngara & Reis, Isabella & Ribeiro, Fernanda. (2024). Liga Acadêmica de Farmácia Social e Clínica (LAFSC): pesquisa, ensino e extensão para a formação profissional. *JORNAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMACOECONOMIA*. 4. 10.22563/2525-7323.2019.v4.s1.p.79.

PEREIRA, E. L. .; SOUSA, I. C. .; PEREIRA, R. I. L. .; COSTA, L. L. da .; AKAZAKI, J. S. .; FLORÊNCIO, P. V. .; OKAMOTO, R. .; BOTACIN, P. R. . The impact of academic leagues on student training: Recognition of the importance and benefits for the academic community. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 13, n. 8, p. e13013846634, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i8.46634. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46634>. Acesso em: 2 dec. 2024.

PEREIRA, L. R. L., & Freitas, O. de .. (2008). A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. *Revista Brasileira De Ciências Farmacêuticas*, 44(4), 601–612. <https://doi.org/10.1590/S1516-93322008000400006>

PIMENTEL, A. M., Andrade, V. G., & Lopes, J. S. (2020). Ligas Acadêmicas e o desenvolvimento de competências profissionais em farmácia clínica. *Journal of Pharmacy Education*, 25(2), 89-97.

SILVA SA DA, Flores O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. *Rev bras educ med* [Internet]. 2015Jul;39(3):410–7. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>

SILVA, John Victor dos Santos; SANTOS JÚNIOR, Claudio José dos; SANTOS, Larissa Dandara Lima dos; BARBOSA, Vívian Mayara da Silva; BRANDÃO, Thyara Maia; RIBEIRO, Mara Cristina. Liga Acadêmica interdisciplinar de Saúde Mental: ampliando a formação e as práticas no campo da atenção psicossocial. *Medicina (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, Brasil, v. 54, n. 2, p. e-174130, 2021. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2021.174130. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/174130>.. Acesso em: 16 jul. 2024.

SOCIEDADE Brasileira de Farmácia Clínica. Disponível em: <https://farmaciaclinica.org.br/>. Acesso em: 28 nov. 2024.

VISTA DO LIGA ACADÊMICA interdisciplinar de Saúde Mental: ampliando a formação e as práticas no campo da atenção psicossocial. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/174130/176245>>. Acesso em: 21 maio. 2024.